

# FOLHA ACADEMICA

ORGAN DOS ESTUDANTES DO INSTITUTO POLYTECHNICO DE FLORIANOPOLIS

ANNO I

FLORIANOPOLIS, 1. DE ABRIL DE 1924

NUMERO 12

## Des. José Boiteux

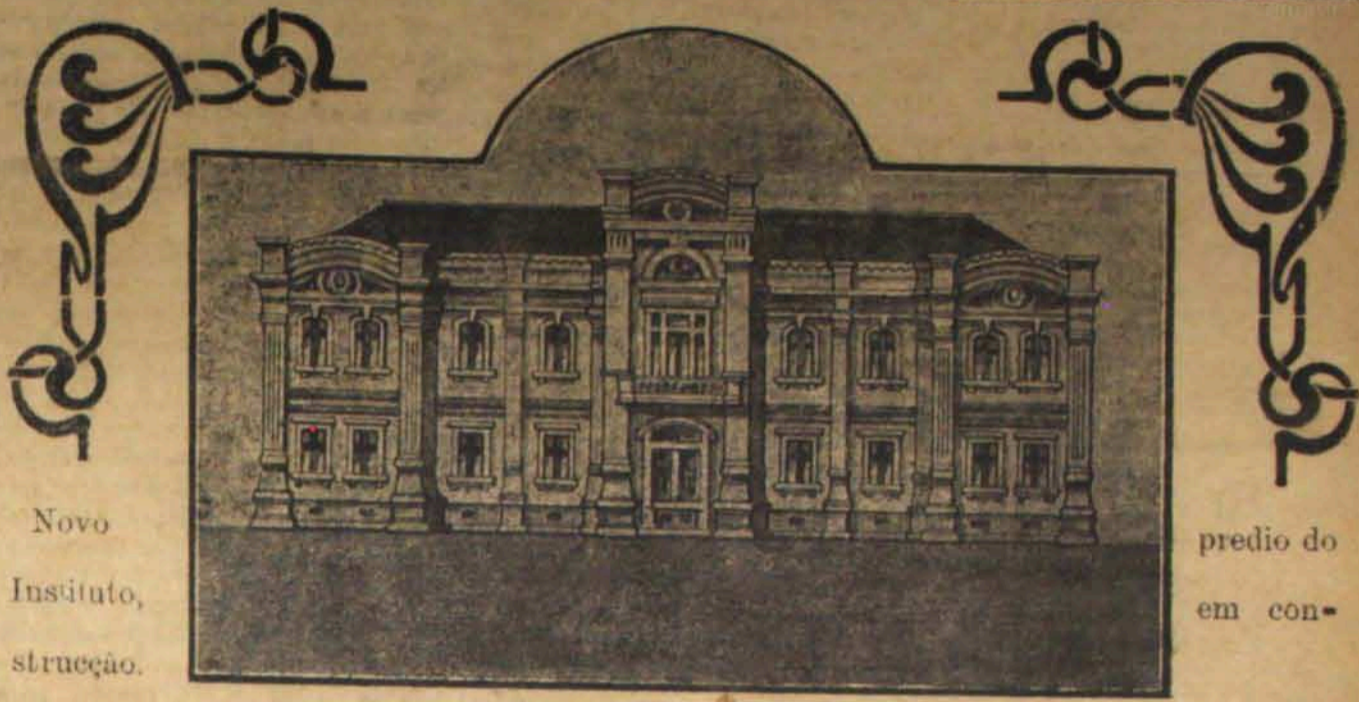
De sua viagem á Capital da Republica, regressou domingo, 16 do m. p. findo, pelo Itapuhy, o estimado e distincto conterraneo Sr. Desembargador José Arthur Boiteux, digno Vice-Director do Instituto Polytechnico e Redactor-chefe do nosso colliga "Republica".

Ao seu desembarque, que se realisou no Trapiche Municipal, compareceram o representante de s. ex. o Sr. Dr. Governador do Estado, as mais altas autoridades civis e militares e pessoas de todas as classes sociais, porque s. exa. è tanto apreciado pelas pessoas da nossa maior esphera social, como querido pela gente humilde, pelo seu espirito lhano, casualheiresco, de homem sem orgulho, sem enfatuação, sincero e amigo de todos.

Por convite desta Folha, compareceram tambem os alumnos dos diversos Cursos de Especialisação do Instituto, como uma demonstração de estima e apreço pelo abnegado implantador do ensino superior em Santa Catharina, incançavel em batalhar pelo progresso e engradecimento moral de sua terra.

Convem accentuar que, tendo s. ex. ido á Capital da Republica para repousar um pouco das fadigas dessa vida afanosa do jornalismo, não se deixou ficar um só instante improdutivo e assim foi que, mais uma vez, teve a oportunidade de demonstrar a sua dedicacão pelo Instituto, trabalhando incessantemente em prò de mesmo.

O sr. Desembargador José Boiteux não perde a oportunidade de quando lhe è possível, procurar engrandecer a fóra a sua terra, pondo em evidencia factos que são desconhecidos para aquelles que só por alto sabem das cousas catharinenses. A sua voz criteriosa e sensata tem dito sempre a fóra, do nosso admiravel progresso, do nosso promissor futuro, do que temos finalmente feito nesses ultimos annos, -- cousas que muita gente desconhece. E quando muitos, envaidecidos, proclamam o valor moral dos seus antepassados, deixando no olvido os nossos maiores, ei-lo desassombradamente a proclamar, bem alto, que a pequena Terra Catharinense è grande no valor e nos feitos dos seus filhos illustres e a abysmar a todos, relembrando do livro de ouro da Historia, as paginas que são muito nossas. Felizmente os nossos conterraneos vão reconhecendo o valor desse filho illustre de Santa Catharina e já não ha quem não pronuncie o seu nome com um



Novo Instituto, estruturação.

predio do em con-

## O olhar de Jesus

Meigo era o seu olhar e compassivo,  
Fitando os niveos céos, fitando o ethereo;  
Talvez da dôr buscava lenitivo,  
Em as regiões dum Paiz Siderio!

Calmo, não tinha o gesto vingativo,  
Tinha a suavidade de um psalterio.  
Olhar oppresso, prompto, decisivo  
Para o perdão daquelle vituperio!

Olhar amortecido, olhar sereno  
Que traduzia a dôr do Nazareno,  
O Martyr do supremo Amor, do Bem!

E o Redemptor, na cruz morreu pregado;  
Morreu tranquillo, bem calmo e calado  
E o meigo olhar morreu com elle tambem!

Curitiba, 24 de Julho de 1923

Francisco Zicarelli Filho

## Vesperal

Do sol já nem se avista a fulva cabelleira  
na ancía de acordar o antipoda que dorme.  
E a noite avança, a bocca escancarada, informe  
parecendo engulir a natureza inteira.

O céu neste momento è um sabara enorme.  
Uma esphinge domina, altiva e sobranceira.  
Parecendo apoiada á pumbea cordilheira,  
projecta no infinito o volto desconforme.

Ha oasis tambem nesse deserto aéreo,  
em demanda dos quaes perpassam caravanas,  
impavidas, trilhando o aereal ethereo.

Para além do horizonte ha varzeas e savanas  
E em toda essa extensão sem fim do azul siderico  
ha monstros colossaes de formas sobrehumanas.

Florianopolis.

Manoel Vargas (Josmaro)

certo carinho e ardor patriotico. A justiça tarda, mais não falha.  
Ao Sr. Desembargador Boiteux renovamos os nossos votos de Boas Vindas.

## MAIS UMA VICTORIA DO ENSINO SUPERIOR EM SANTA CATHARINA

O Instituto Polytechnico diploma a sua 5a. turma de Cirurgiões Dentistas

Realisou-se no dia 20 do m. p. passado, na sala da Congregação do Instituto Polytechnico, o acto da collação de grau de cirurgião dentista aos alumnos que terminaram em 2a. epoca os exames do 2. anno do Curso de Odontologia, em numero de seis. São elles os srs. Cid Barreto, Guido Paulo Kaestner, Walter Karmann, Rodolpho Neumann, José Pinto Varella Junior e Ricardo Witte.

Muito embora os novos cirurgiões dentistas tivessem requerido fosse a collação de grau feita sem solemnidade, de accordo com o artigo 96 dos Estatutos, não deixou o acto de revestir-se de imponencia, pois a presença de muitas pessoas do corpo decente e discente do estabelecimento contribuiu para solemnizal o.

O acto foi em principio presidido pelo sr. dr. Achilles Gallotti, secretario no exercicio do cargo de Director, achando-se presentes o sr. Desembargador José Boiteux, Professores Henrique Bruggemann, Bellarmino Correa, Alvaro Ramos, José Pedro Duarte Silva, e outros, passando depois o sr. dr. Achilles Gallotti a presidencia ao sr. dr. Ferreira Lima, presidente effectivo que minutos após chegava ao estabelecimento como o fim de reassumir a Directoria, da qual se achava afastado temporariamente.

Depois de terem feito a promessa legal, receberam os novos cirurgiões os respectivos diplomas das mãos do sr. Desembargador José Boiteux, sendo vivamente felicitados por s. exa. e pelo sr. dr. Director interino e saudados pelos presentes com uma salva de palmas a proporção que iam recebendo os respectivos diplomas. Finda a entrega o sr. dr. Director interino dirigiu a palavra aos recém-formados elogiando a acção dignificante de todos no decorrer do curso, no estabelecimento, mostrando-se sempre alumnos applicados e exemplares, respeitadores e amigos dos seus mestres, encorajando-os a trabalhar com afinco e dedicacão nos misteres da profissão que abraçaram, de maneira a honrar o

estabelecimento que os diplomou, e terminou congratulando-se com todos os presentes por aquelle acto que demonstrava mais uma victoria e um attestado da crescente prosperidade do Instituto e proficiencia do ensino nelle ministrado.

Fallou em seguida o cirurgião dentista José Pinto Varella Junior, orador da turma que, em bellissimo e circunstancioso discurso exaltou essa obra patriotica do sr. Desembargador José Boiteux e o concurso de todos aquelles que o tem coadjuvado nessa nobre e dignificante cruzada.

Ao terminar entre applausos o discurso do sr. cirurgião dentista Varella Junior, o sr. Desembargador Boiteux em calorosas palavras, expressivas da sua grande satisficção, communicou ao sr. dr. Director interino achar-se na sala contigua o sr. dr. Ferreira Lima, tendo o sr. dr. Achilles Gallotti nomeado uma comissão composta dos srs. Professores Alvaro Ramos e Henrique Bruggemann para introduzirem na sala da Congregação o estimado Director, o que foi levado a effecto, tendo sido a s. recebido por todos de pé e saudado com uma prolongada salva de palmas. Assumindo a Direcção, a s. teve, em longo discurso, palavras de congratulações a todos os presentes pelo auspicioso facto da collação de grau dos novos cirurgiões dentistas, facto que se tornará memoravel na historia da ensino superior em Santa Catharina, referindo-se depois carinhosamente aos recém-formados fazendo uma apologia aos seus esforços, que foram coroados de exito.

Uma salva de palmas abafou as ultimas palavras do digno Director do Instituto. Logo depois o sr. dr. Director deu por terminado o acto, tendo agradecido o comparecimento de todos.

—Tambem coliou grão na mesma occasião o Pharmaceutico Oscar Pinto da Luz, unico da turma de 1922.

Aos novos cirurgiões dentistas a "Folha Academica" envia as calorosas felicitações.

## EXPEDIENTE

## "Folha Academica"

Orgão dos Estudantes do Instituto Polytechnico

Publica-se no dia 1º de cada mez  
REDACTORES DIVERSOSDistribuição gratuita aos admiradores  
e amigos do Instituto.Collaboração franca a todos que desejarem  
escrever com relação ao magno problema  
da InstruçãoEncarregado da parte financeira  
Arnoldo Cuneo, 2º annista de Odontologia.Encarregado da parte redaccional  
Hildefonso Juvenal, 3º annista de Pharmacia.

Secretario da Redacção:

Prophirio d'Almeida Gonçalves, 1º annista  
de Commercio.Toda a correspondência deverá ser dirigida  
Caixa Postal n. 67.

## Será Princeza ? ...

Caso russo? — Sim, bom o é, o daquelle rapariga albirada, de olhos rasgados e brilhantes que, na Capital Federal, tem feito os prelos das typographias gemerem ou dobaçoira desusada. E os duzentos réis, filitando, a gaveta da gerencia, já se não duvida...

E é de a gente apreciar os caleotes da penna, numa enfiada de titulos e sub-titulos sugestivos e trabalhados a capricho, atocchando as columnas dos jornais os pormenores dramaticos que, — dizem elles estão integralizados á existencia da desditosa e martyrisada Olga de Romanoff — a princeza, filha do tzar Nicolau II, resurrecta, por uma piscar-piscar milagroso do do destino, ao massacre desencantado, terrivelmente, certo dia, sobre Ekaterinburgo.

Então, escapa ao tremendo fado, a compatriota de Tolstói, transportou-se á Hollanda e, á luz da ribalta, feita ballarina — é Thea Lodow para o mundo, e para a plebe polvo que vive sonhando sensações inéditas.

Alli, porém, o extase da multidão predominou um quasi nada de tempo. Dir-se ia uma naveim logo desfeita ás primeiras lufadas do pampiro. E' que, pensando se com inimigo no rastilho, Olga de Romanoff ou Thea Lodow, abandonou o meio hollandês, inesperadamente, e veio ter e mostrar-se com seu prestigio de artista, nos cafes concertos da terra que, máo grado á politica de arreia, — S. Sebastião é padroeiro, e a protege com a sua divina graça e misericordiosa bondade, também.

Assim, a soberana de olhos rasgados e brilhantes, que passeou ás alamedas tradicionais do celebre palacio de Epatief que tanto sabe a revolução, — está actualmente, no Rio de Janeiro.

Descobriram-na os perdigueiros de faro apurado da imprensa. Sim, elles, tão somente, elles, porque o apparelho policial não quiz metter o bestuneto na filiação...

E, nisto, andou galhardamente, porque o abelhudismo dos colhedores de novidades jornalísticas, esbarrandou: Olga de Romanoff, a princeza, ou, simplesmente, Thea Lodow, a ballarina — desapareceu, milagrosamente, outra vez, deixando os leitores ansiosos, interrogativos e pasmos. Agora, á maneira do chicote-queimado do sapato experte, — contam os jornais — todos a procuram no recinto silencioso do templo orthodoxo, onde se refugiara, com um adrusinho á curiosidade publica. Neste entre-mês de farsa, bem andou a original e misteriosa creatura: ao contrario teria, mais uma vez, como se lhe não bastassem as cicatrizes deixadas pelas balas dos russos, — os selos alvejados pelos olhares glabros da população irreverente ás grandes dores, e muito menos sensível aos episodios rocambolescos contados pelas gazetas em letras de forma...

## MANOEL VARGAS

Das coisas mais difficeis que tenho encontrado nos homens é estudar, observar este ou aquelle aspecto das suas obras.

Não sei mesmo dizer como tantos criticos que por abi a fóra gaguejam facilmente, isto ou aquillo, em adjectivos encomiasticos, realçando os dotes intellectuaes de certos individuos que muitas vezes não têm justamente o que lhes dizem. E pensando nisso é que estive reflectindo sobre se podia dizer algo da vida de Manoel José de Vargas e fazer algumas referencias sobre os seus trabalhos litterarios.

Depois de alguns estudos achei que os seus trabalhos litterarios, não obstante serem poucos, merecem elogios porque são perfectos na forma e de muita imaginação.

Quem teve o prazer de ter conhecido com Manoel Vargas e de ter gosado ás suas maneiras cavalheirescas e thanas, ficará surprehendido ao ouvir dizer que elle foi um mavioso poeta e que soffreu tanto como geralmente soffrem os homens que receberam a scentelha divina de traduzir, na technica de uma estrophe, a dor humana.

Tamanha era a sua modestia que, (além de evitar as produções litterarias e sendo um fino charadista), não gostava de assignar o seu nome nos poucos sonetos que estão esparsos pelos jornaes e revistas, tanto assim é que usava o anagramma de: Josmaro, (transformação do nome de seu avô).

Pois os sonetos que estão esparsos pelos jornaes foram escriptos a pedido de diversos amigos seus, como o bello "Outomno" de forte imaginação, o "Vesperal" de muita idéa, o "Dorita," de muito perfeição e muita logica, no qual lamenta a perda da filhinha que a morte lhe rebatara

cruelmente nos primeiros dias de existencia.

Manoel Vargas nasceu aqui, na cidade de Florianópolis, e aqui aprendera as primeiras letras, não podendo continuar os seus estudos em estabelecimento superior, porque os seus paes eram pobres; entregara-se á vida commercial onde tornara-se um dos melhores guarda-livros da nossa praça; possuidor de uma intelligencia robusta, estudava nas horas vagas, nos momentos de lazeres; conseguindo, desta forma, uma illustração apreciavel; em summa, dotado de um coração bonissimo e de uma alma esplendorosa, não sabia negar nada; as suas idéas philosophicas, ao invés de diminuir a bondade de seu coração, augmentavam-na.

Como chefe de familia era honrado e cumpridor das suas obrigações. vivia tão somente para o seu lar; esposo affavel e dedicado; encarcerara-se na dor e na afflicção ao presenciar a molestia que durante 10 annos definhara a esposa querida, impiedosamente e que, por fim, conseguira contaminar o seu organismo, levando-o, após a morte da esposa, para regiões celestes.

De resto morrera o poeta, no municipio de Bom Retiro, para onde fóra a procura de alívios, na companhia de sua velha mãe, longe do bulicio commercial, olhando a serenidade azul do céu por sobre o verde-negro dos pinheaes.

Assim morrem os justos e os bons; fechara os olhos á luz do mundo e abrira os da alma á de Deus infinitamente justo. Descansa poeta nesse retiro duas vezes saudoso, porque teu nome será sempre lembrado pelos que sabem apreciar os versos bons e perfectos!

Fpolis, —15—3—1924

N. E. M.

## A. C. L.

A «Folha Academica», tem a satisfação de registrar o factocioso da recepção, a 15 do mês findo, do festejado poeta do «Cemiterio», e das «Novenas de Maio» na nossa Academia de Letras.

Não se trata de um registro de valor, pois Araujo Figueredo é seguramente um dos mais perfectos lapidadores do Verso em Santa Catharina e honra sobremaneiramente a litteratura nacional, pela reconhecida elevação do seu sentimento artistico. Sr. distingue-se com Delminda Silveira e Octaviano Ramos nesse conjunto maravilhoso que, por meio das bellas e luminosas estrophes, tem procurado elevar a arte poetica em Santa Catharina, á culminancia em que se manteve com Cruz e Souza e Luiz Delfino.

A sua entrada para a Academia de Letras impunha-se com a franca e plausivel naturalidade das suas essencias, precisas, imprevisíveis a um complemento qualquer. Araujo Figueredo não foi recebido dentro a corôa de louros da immortalidade. Elle a levou cá de longe porque outra instituição mais poderosa, — o supremo tribunal da sãta opinião publica, com a sua severa austeridade, — encarnação da critica mais perfeita que se ha conhecido, pois que a voz do Povo é a voz de Deus, — já o havia consagrado como um dos nossos maiores poetas engrinaldando-lhe a fronte com corôa dos louros immarcessiveis e sua veneração e orgulho pelo estro portentoso.

A Academia não fez mais do que referendar um acto de justiça opinio publica.

Debalde é pensar-se que um simples mortal pôde eternisar-se, si não ao passar por entre as alas do Povo consciente e instruido, não jogaram flores, nem agitaram palmas si não ouviu aclamações ao saber por meio das festividades unisonas vozes desse mesmo povo.

Pôde atevidamente qualquer diavelo tropeiro com boiadas, quer valiente do Far-west, de gaitola e laço á ilharga, tacão e espada e linguagem de baixo calão, dar tiros para o ar e fazendo diabluras em fogo de ginete, entrar no recinto sagrado onde se cultua a verdadeira Arte e profanal-o com as suas proezas, porque este não sahirá do circulo estreito onde vadeou o seu cello e conquistou o gabamento simplesmente d'aquelles a quem enche de pavor.

Na Historia da Litteratura do Brasil, já temos tido exemplos de actos de valor, a quem a ingratião injustos os deixou no olvido, estendendo-lhes os nomes para illustração de cenaculos de Arte, preferindo por medalhões improductivos. primeiros jamais poderam ser esculpidos, ao passo que os nomes sem-meritos não aqaram vôos do circulo onde precoce e immerecidamente se aninharam.

A academia f-z, finalmente das mais bellas acquisições levadas

## Fallecimento

O sr. dr. Alvaro Antunes Ramos, proveito lente de clinica dentaria do Curso de Odontologia, passou pelo infausto dissabor de perder a 15 do mês p. passado, o seu extremoso filhinho Cid Campos Ramos que se achava em tratamento em quarto reservado no Hospital de Caridade, onde soffrera uma intervenção cirurgica. O passamento da desditosa creança foi muito sentido. O sepultamento realizou-se no dia seguinte no Cemiterio de Hospital, com grande acompanhamento. Todos os alumnos do Curso de Odontologia e alguns dos outros cursos do Instituto com uma manifestação de pesar, compareceram ao enterro e apresentaram pezames á Exma. familia.

Mas, sendo o caso excepcionalmente russo e, como tal, misterioso, no tempo em que as folhas cariocas esgarafuncham segredos da princeza em balla, no Recife, tal qualmente, como no Rio, ha uma outra Olga de Romanoff ou Thea Lodow que, extraordinario, também dança e revoloteia nos cafes concertos, e também se proclama filha do trucidado Nicolau II, rei da grande Russia, da sangrenta Russia!

Seja como for: esta historia da princeza ou ballarina, ainda mais plazarizada como fizeram-na, — se tinha um pouquinho de tristeza, alcapremou se, agora, ás regiões hoffmanescas...

Nós outros, que, por enquanto, aqui desta parte Atlantico, ainda não vimos surgir alguém se cogominando filha do Nicolau dos kossacos, se não ficamos abobalhados é por que nos valhe a pergunta: quem sabe se, scumpliciadas com o Mafarrico, ellas ganham um quinhãozinho de obliquidade, quando o Destino lhes atira a gargalhada com que costuma referendar as illusões passadas?

Que assim seja, para gaudio das princezas russas.

Quanto a paternidade? ... Pobre Nicolau II, que, do silencio glacial do tumulo, tem muitas que assumir, e de ballarinas, ainda por sorte...

21—2—924

Almeida Coelho

para o seu seio um vulto que irá illustral-a.

O velho immortal e novo acadêmico é além de tudo um desses espiritos superiores, cujo sentimento nobre não se amesquinha com certas pequeninas e infimas cousas da terra. Elle seria incapaz de, por exemplo, pelo facto de ser um consagrado na Arte poetica, entender que a elle, sómente a elle caberia o direito de fazer versos. Ha muita gente inferior por ahí afóra, por esse orbe crateroso da litteratura, que pensa assim. Quer que o mundo da Arte lhe pertença a si unicamente; e porque a sua cachimonia é arredondada, entende que a mundo da Arte é ali.

E ali estão: a Grecia antiga com os seus sabios, Camões com os seus "Lusiadas", Vieira com os seus "Sermões", Dante com a sua "Divina Comedia", "As Farpas", a "Illustre Casa de Ramires", as "Lendas e Narrativas", o "Thesouro Escondido" e finalmente tudo o que ha de mais importante em litteratura e sciencia.

A merecida eleição do illustrado conterraneo sr. dr. Carlos Corrêa, abalizado clinico e proffecto leate de Physica, do Instituto Polytechnico, para membro da Academia Cathariense de Lettras, foi recebida com geral agrado, por se tratar de um homem de reconhecida competencia profissional e artistica.

Na sciencia do verso, como na sciencia medica ss. é reconhecido como um profissional distincto. Os poucos versos que tem até então produzido, são bons e apreciaveis, por conseguinte, andaram muito acertadamente aquelles que procuraram prestar esse preito de justiça ao seu apreciavel talento artistico.

**DR. RODOLPHO NEUMANN**

Regressou a 20 para a bella cidade Joinville, o nosso sympathico e illustre amigo sr. dr. Rodolpho Neumann, cirurgião dentista recém-formado pelo nosso Instituto, depois de um curso brilhante em o qual ficou attestada a sua intelligencia e amor ao estudo, pelas provas que deu nos exames a que se submetteu.

Este é sem contestação um profissional que vai honrar o Instituto lá fóra, e isso muito recommenda ao nosso unico estabelecimento de ensino superior, pelo criterio que tem mantido de diplomar unicamente quem merece pela comprovação de sua capacidade. Ao sr. dr. Rodolpho Neumann que foi sempre um distincto e leal amigo, desejamos muitas felicidades e as maiores satisfações no desempenho de sua profissão.

**Pharm. KOELLING SOBRINHO**

Após os brilhantissimos exames que prestou das materias do 2.º anno de Pharmacia, matriculando-se no 3.º, regressou para Joinville o nosso estimado e distincto amigo Sr. Pharmacolando Koelling Sobrinho, activo e digno gerente da Pharmacia local, e muito bemquisto naquella Cidade pelas boas qualidades que reúne.

**Odontolando MAX MORGENSTERN**

Este nosso estimado e distincto amigo, que, com brilhantes resultados prestou os exames de preparatorios do 1.º anno de Odontologia, matriculando-se no 2.º, também regressou para a prospera Villa de São Bento, onde reside e tem installado o seu acreditado gabinete dentario.

Durante a sua estadia aqui o sr. Morgenstern conquistou boas relações, dando as suas maneiras fidalgas de senhor educado e distincto, causando a melhor impressão a sua presença em toda a parte.

**Registo simples**

Felizmente em Santa Catharina os homens letrados não são de menos valor do que os de outros meios, temos alguns que nos honram com os seus talentos scintillantes e cujas produções litterarias demonstram o nivel intellectual em que estão.

Se fossemos manusear os jornaes e revistas conterraneas, dos nossos conterraneos, peças litterarias de real merito, porque aqui no Estado (nui especialmente em Florianopolis) os homens de lettras amam religiosamente o bello e sabem cizelar esteticamente o que idealizam.

Por isso é que nós (sem sermos litteratos) somos levados, por uma corrente mysteriosa, ás tertulias d'arte da Academia, sentimos mesmo um quê dulcido amentando o nosso espirito ao apoucado de merecimentos e nessas horas divinas nos esquecemos de tudo, envolvendo-nos na espiral subtilmente artistica onde as phrasas têm reflexos irisados de crystaes.

De todas essas tertulias temos traz do sempre uma impercível recordação, embora não saibamos traduzir as sensações que sentimos no momento. A que foi recebido o inimitavel poeta Araujo Figueredo deixou nos uma indelevel alegria por ter-se-nos oferecido ao de sabermos, como annunciara, em o seu discurso o acadêmico Oswaldo Mello, que o não querido quanto estimado vate dos "Ascetérios" e "Madrigaes" dará brevemente ao prelo um novo livro de versos.

E' uma nova de importancia, não só para os doutos das lettras, como também para os que não sendo cizeladores do marmore da arte amam o bello, visto que o nosso belletristas raras vezes publicam as suas produções entaxadas em livros, não sabemos si é por falta de estímulo ou si por que o nosso commercio não oferece vantagem, o caso é que apparece, nos jornaes da terra, uma noticia grata como a que nos referimos e por si mesma desaparece sem mais vestígios. Homens de talento, sobre todos os pontos de vista, não nos faltam, citariamos, se quizessemos, diversos nomes preillustres que poderiam galhardamente produzirem boas coisas, isto é, bons livros que orgulhariam o nosso mundo litterario, elevando-nos ao concerto dos demais estados.

Atravessamos annos e annos sem nunca termos uma publicação em verso ou prosa; somos, da vida litteraria do Brasil, completamente isolados, não temos intercambio intellectual com ninguém, é de lastimar, infelizmente.

Bem verdade que temos homens letrados que já trapassaram as fronteiras do nosso Estado e são deveras eschudicos lá fóra; mas, contudo, não é o bastante, ha necessidade imediata de trabalhos opulentos pela forma, e pelo estylo que deixem transparecer a cultura do nosso meio; porque o meio é um grande factor do progresso humano; pois, só desta maneira demonstraremos ou o nosso adiantamento ou o nosso atraso.

No Parana, por exemplo, a vida artistica é mais ardorosa e sobrepuja nos sensivelmente em tudo, não é que os filhos daquelle Estado sejam mais intelligente, não; é porque ha mais harmonia e trabalham sem preocupações superfluas, têm mais communhão nos seus ideaes e têm em fito, quando não a grandeza do seu torrão nativo ao menos o soerguimento moral e scientifico de seus coestadanos.

Seria admiravel para nós moços que adoramos o estudo se tivéssemos de quando em vez a noticia agradabilissima da publicação deste ou daquelle livro; maximé numa terra como a nossa, onde os menos cultos têm necessidade de aprender. Urge, portanto que os que formam essa selecta pleiade de intellectuaes que tanto nos enaidecem, venham á luz da publicidade, alforçados de suas perola litterarias, incentivarem os tímidos e os menos favorecidos.

Já que nada mais temos, que venha, pelo menos, qual balaamo caindo na chaga de um lazaro, o livro tão esperada do fino e vibrante poeta Araujo Figueredo, porque só assim teremos no céo paradiatico da nossa litteratura mais uma estrella prefulgantemente bella.

Florianopolis, 20 - 3 - 1924

**João d'Aquí**

**Odontolando Frederico Struwe**

Esteve entre nós, no mês p. passado, o nosso estimado amigo e favorecedor Sr. Odontolando Frederico Struwe, que veio prestar exames das materias do 1.º anno de Curso de Odontologia, sendo approvedo, matriculando-se no 2.º anno do referido curso.

Frederico Struwe acha-se estabelecido com um moderno gabinete dentario em Blumenau, onde goza da maior estima e apreço por parte de todos, sendo os seus conceituados trabalhos muito procurados.

**Notas sociaes**

**Anniversarios de Fevereiro:**

**Prof. Dr. FRDERICO LOBATO**

O estimado, distincto e humanitario clinico sr. dr. Frederico Lobato, proffecto, lente de Hygiene do 3o. anno de Pharmacia do Instituto, viu transcorrer no mês de Fevereiro p. p., a data feliz do seu anniversario natalicio. Dado a estina e apreço porque é tido no meio social florianopolitano, onde encontra as mais dignas e sinceras amizades não lhe faltaram naquelle dia manifestações de satisfação por aquelle auspicioso motivo.

A «Folha Academica» que commetteu a involuntaria falta de não ter registrado ha mais tempo, tão satisfactorio acontecimento, embora tarde envia a ss. as mais caiorosas felicitações e faz votas pelo prolongamento da util e preciosa existencia.

**HOSPEDES E VIAJANTES**

**DR. WALTER KARMANN**

Regressou a 20 do mês p. passado para a cidade de Joinville, o nosso distincto e estimado amigo dr. Walter Karmann, cirurgião dentista recém-formado pelo Instituto Polytechnico.

Durante o seu curso, que foi brilhantissimo, s. s. demonstrou não sómente a maior capacidade na pratica da sua profissão, como os mais solidos conhecimentos theoreticos, obtendo distincção em diversas materias.

E' um profissional que saberá honrar o estabelecimento lá fóra e o Instituto muito se orgulha em ter diplomado profissionaes dignos e competentes como o sr. dr. Walter Karmann. A ss. desejamos as maiores venturas.

**DR. GUIDO PAULO KAESTNER**

O nosso prestimoso e distincto amigo sr. dr. Guido Kaestner, de posse do seu pergaminho de cirurgião dentista adquirido pela sua comprovada intelligencia e amor ao estudo, regressou a 20 do mês p. p. para Blumenau, deixando-nos muitas saudades, pois ss. sempre nos captivou pela sua sympathia e bellas qualidades do seu coração. Si por um lado sentimos a sua partida, por outro anima-nos a satisfação de ver aroados os seus esforços, conquistado dignamente o que almejava e para o qual não mediu sacrificios. Desejamos a ss. muitas felicidades no desempenho de sua profissão.

**DR. RICARDO WITTE**

Este nosso distincto amigo, a quem satisfactoriamente abraçamos, pelo motivo da conquista pelos seus esforços e

intelligencia, do pergaminho de cirurgião dentista, regressou a 20 do mês p. p., para Bella Alliança, onde tem o seu acreditado gabinete dentario.

Ss. foi sempre um esforçado e o curso brilhante que fez é um attestado frsante dos seus esforços e boa vontade em dar uma demonstração de quanto vale a applicação de um estudante que comprehende o valor da missão de que se acha investido. E o resultado está ahí patente: conquistou sa. dignamente o diploma que lhe habilitará a exercer legalmente a sua profissão, sem que alquem lhe incomode.

**DR. CID BARRETO**

Deixando-nos também muitas saudades, regressou para Blumenau, onde lhe esperam seus clientes, o distincto e prezado amigo sr. dr. Cid Barreto, cirurgião dentista recém formado pelo nosso Instituto. Não poderíamos deixar de sentir a sua partida, pois, acostumados a termos a maior satisfação em tratar com ss., espirito sempre alegre e satisfeito, indifferente ás agruras desta vida, lastimamos a sua ausencia, mas, muito nos satisfaz o vermos que ss. pela sua reconhecida intelligencia, pelo seu elevado interesse, conquistou dignamente o que almejava e muito merecia. Agora só nos resta é fazer votos pela sua felicidade pessoal e assim desejamos ss. seja prodigo de venturas no desempenho de sua profissão.

**SECCÃO CHARADISTICA**

**CHARADAS NOVISSIMAS**

— 1a. —

No Monte do Minho, perto da iracundia, existe esta especie de papagaio. 1-2-

— 2a. —

Este anão é impagavel, atirou-se num rio pensando cabir num tanque. 2-2-

— 3a. —

Do inverno eu só tenho raiva, é quando moro no sitio. 2-2-

— 4a. —

A dificuldade que passa este homem, é de vide estar casado de pouco tempo. 1-2-

— 5a. —

Pobre criancinha! Repara como ella vem da capital. 2-1-

— 6a. —

O homem ao som da musica, dança com esta mulher. 2-1-

— 7a. —

Por ser principiante na musica, é que não admitto que me venham contar historias. 2-1-

— 8a. —

E com a devida venia, que pressa sentimento a Jesus Christo. 2-1-

Fpolis, de Janeiro de 1924.

Leão do Sul

**Hldefonso Juvenal**

Por não dispôr de tempo para tal fim, resignou o cargo de Director que vinha exercendo com brilho e dedicação nesta Folha, o nosso distincto collega e amigo Sr. Pharmacolando Hldefonso Juvenal.

A "Folha" muito lastima a retirada deste digno companheiro.

## Instituto Polytechnico

Reconhecido de utilidade publica pelo Decreto Federal n. 4.763, de 13 Dezembro de 1923, e oficialmente pelo Governo do Estado de Santa Catharina (Decreto n. 1.080, de 29 de Dezembro de 1917) e pelo Estado do Paraná (Decreto n. 353, de 1. de Abril de 1921)

RUA JOÃO PINTO, 41

CURSOS DE AGRIMENSURA, COMMERCIO,  
ODONTOLOGIA E PHARMACIA

Possue moderno Gabinete Electro-Dentario, com clinica gratuita, ás praças da Força Publica, Guarnição Federal, Escola de Aprendizes Marinheiros, Alunos da Escola de Aprendizes Artífices e pessoas reconhecidamente pobres

Matricula em qualquer curso de especialização — 50\$000

MENSALIDADE

AGRIMENSURA I anno 20\$; II anno 40\$.

COMMERCIO — I anno 20\$; II anno 30\$; III anno 40\$.

ODONTOLOGIA — I anno 20\$; II anno 40\$.

PHARMACIA — I anno 20\$; II anno 30\$; III anno 40\$

## Gabinete Electro Dentario

DO

Cirurgião Dentista **WALTER KARMANN**

A arte dentaria moderna com a maior perfeição possível e com esthetica e hygiene. Trabalho garantido e por preço modico. Dispõe dos mais perfeitos e modernos aparelhos usados na Europa e Estados Unidos.

RUA BOM RETIRO

JOINVILLE

## Pomada Brüggemann

Usae a Pomada Brüggemann como qualquer creme superior para segurar o pó de arroz e tereis a pelle encantadora da juventude.

FORÇA, ROBUSTEZ, SAUDE **VIDALOSE**  
adquire-se usando

VERMICIDA BRÜGGEMANN — ultima palavra como vermifugo purgativo para expellir os Vermes.

Callieida Brüggemann — o exterminio completo dos callos

Pillulas Purgativas Brüggemann — o mais facil e efficaz purgativo até hoje conhecido.

**DEPOSITARIOS:**

Pharmacia Sto. Agostinho - FLORIANOPOLIS

## PHARMACIA SANTO AGOSTINHO

— DE —

José Augusto de Faria

RUA JOÃO PINTO N. 7 — FLORIANOPOLIS

Variado sortimento de drogas nacionaes e estrangeiras, perfumarias, como sejam: Pós de arroz, talco, sabonete, escovas para dentes, pasta, etc.

Depositarío dos afamados preparados **Brüggemann**

**Consultas:**

Consultam diariamente neste estabelecimento pharmaceutico os abalisados Clinicos:

**DR. ALFREDO ARAUJO**

especialista em molestias de crianças e molestias nervosas;

**DR. FREDERICO LOBATO**

especialista em syphilis e partos

Novo e variado sortimento de Ampoulas para injeções

## Pharmacia e Drogaria Leão

— DE —

**H. HYGOM & Cia.**

O mais importante estabelecimento pharmaceutico de Joinville. Depositarío dos mais afamados preparados conhecidos. Em a secção de Drogaria desse estabelecimento prepara-se grandioso numero de medicamentos officinaes.

**DR. ERNESTO AICHINGER**

CIRURGIÃO DENTISTA COM LONGA PRATICA NA ALLEMANHA

Estabelecido com um moderno e perfeito gabinete electro-dentario a Rua do Principe em Joinville. Trabalha pelos processos modernos da alta cirurgia dentaria.

PERFEIÇÃO — BYGIENE — PREÇO MODICO

## CASA CÚNEO

MODAS — CONFEÇÕES — ARMARINHOS

Rua Arcypreste Paiva n. 15 — Telephone 158

Florianopolis — Santa Catharina.

ESPECIALIDADES: Vestidos, Roupas brancas, Chapéos e Toucas para senhoras e meninas, tudo ao rigor da moda.  
Serviços de Ponto a "Jour"

VARIADO SORTIMENTO DE: Lindos motivos, rendas, finas applicações, enfeites diversos, fôrmas para chapéos, e de ricos vestidos feitos, combinações, etc.

Executa-se qualquer encomenda de enxovaes para noivas e baptizados. Remessas para fóra da capital, são por conta e risco do freguez